

INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



CIA - UFPR

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDENCIAS DE MERCADO DE 24/11 a 28/11/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador
da Soja e do Milho
CIA/UFPR

Variação de preço das
commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das
commodities na CBOT

Variação de preço dos
derivados da soja na
CBOT

INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de -0,04%, fechando a semana em R\$ 121,83. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma baixa de 0,73%.

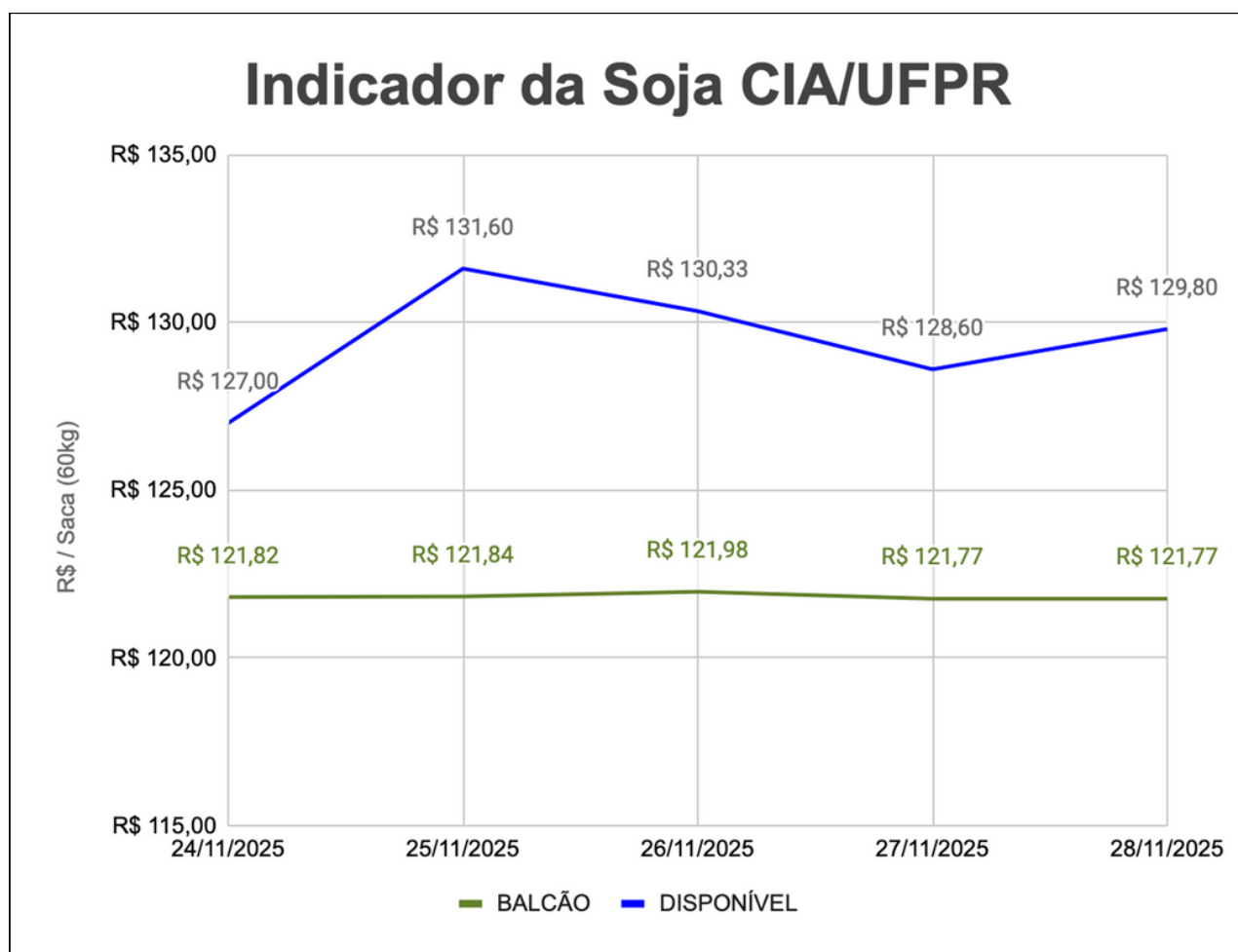


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 2,16%, fechando a semana em R\$ 129,47. Houve uma baixa de -1,08% em relação a média de preço da semana anterior.



INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,04%, fechando a semana em R\$ 54,41. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,01%.

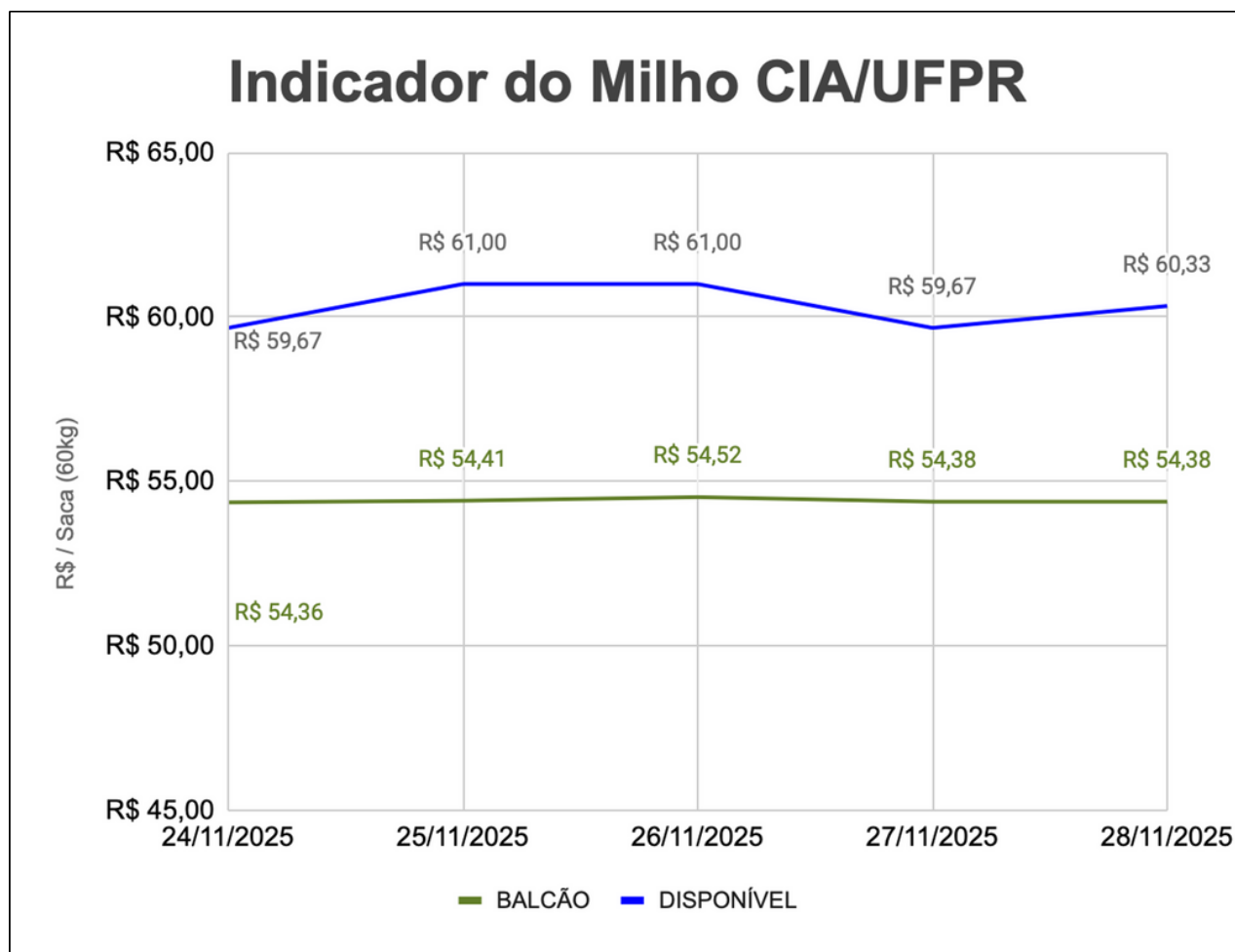


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,10%, fechando a semana em R\$ 60,33. Houve uma baixa de 0,50% em relação a média de preço da semana anterior.

INDICADOR DA SOJA NA B3

A soja na B3 apresentou uma semana de valorização consistente, com movimento de alta praticamente linear entre os dias 24 e 28 de novembro. Os contratos de março/26 foram os que mais se destacaram, encerrando a semana próximos de US\$ 25,55/sc, após quatro sessões consecutivas de avanço. O contrato maio/26 acompanhou o movimento, reforçando uma precificação mais firme para a entressafra, especialmente após a melhora no apetite da demanda interna e externa.

O contrato janeiro/26 também reagiu positivamente, deixando para trás o patamar de US\$ 24,75/sc e se aproximando de US\$ 25,20/sc no fechamento — sinalizando que o mercado começa a precificar um possível ajuste na disponibilidade de soja no início do ano. Já o contrato julho/26, embora ausente no dia 27 pela falta de negociação, mostrou forte alta no dia 28, sinalizando maior prêmio associado ao período de menor oferta no Brasil.

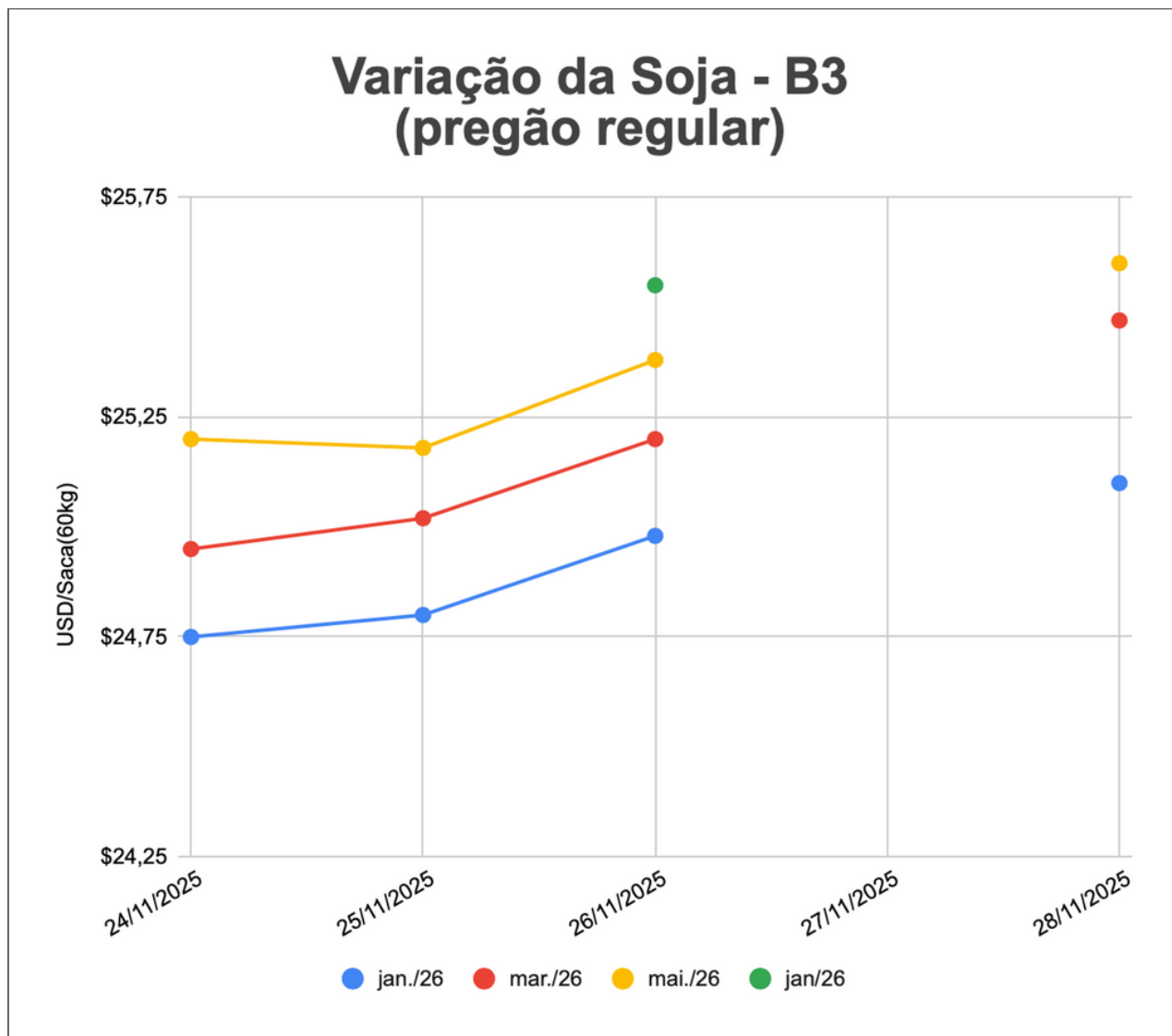


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA B3

O milho na B3 registrou uma semana firme, com altas graduais em praticamente todos os vencimentos. O contrato março/26 se destacou, rompendo a barreira dos R\$ 75/sc no dia 27 e mantendo o patamar no fechamento da semana. Esse avanço refletiu preocupações pontuais sobre o ritmo de plantio em algumas regiões brasileiras e pelo custo de reposição elevado nas indústrias de ração.

Os contratos janeiro/26 e maio/26 acompanharam esse movimento, com alta constante e fechamento próximo a R\$ 73/sc. O vencimento julho/26 apresentou comportamento parecido, embora com leve ajuste no final da semana.

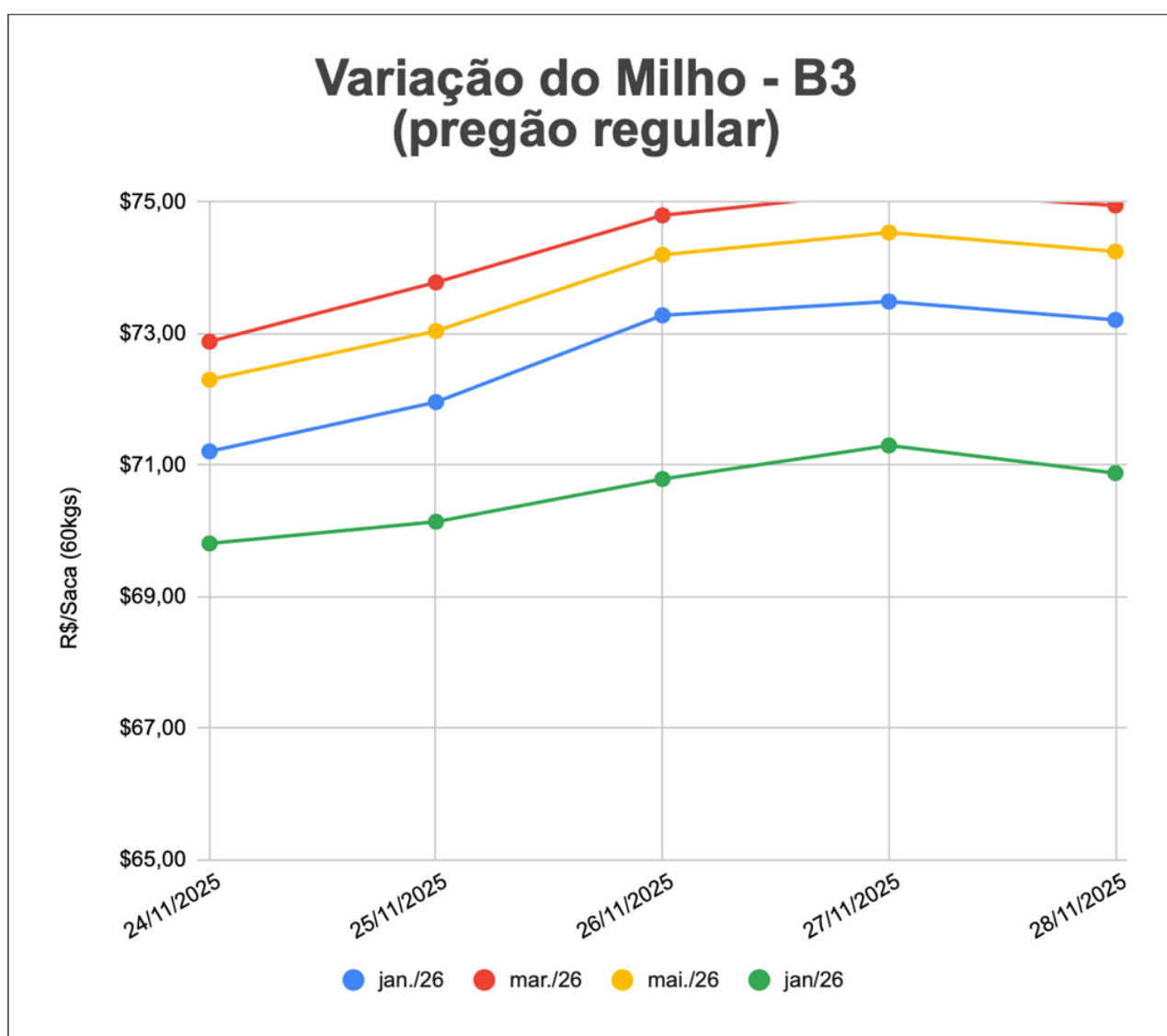


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

INDICADOR DO DÓLAR



O dólar comercial mostrou declínio progressivo ao longo da semana. Após iniciar o período a R\$ 5,40, a moeda norte-americana caiu continuamente até fechar a sexta-feira em R\$ 5,34. O movimento indica alívio no ambiente macroeconômico internacional, junto à entrada de fluxo externo no Brasil. Mesmo com volatilidade estrutural elevada, a tendência de baixa do câmbio ajudou a moderar parte das altas observadas na B3 — especialmente nos contratos de soja.

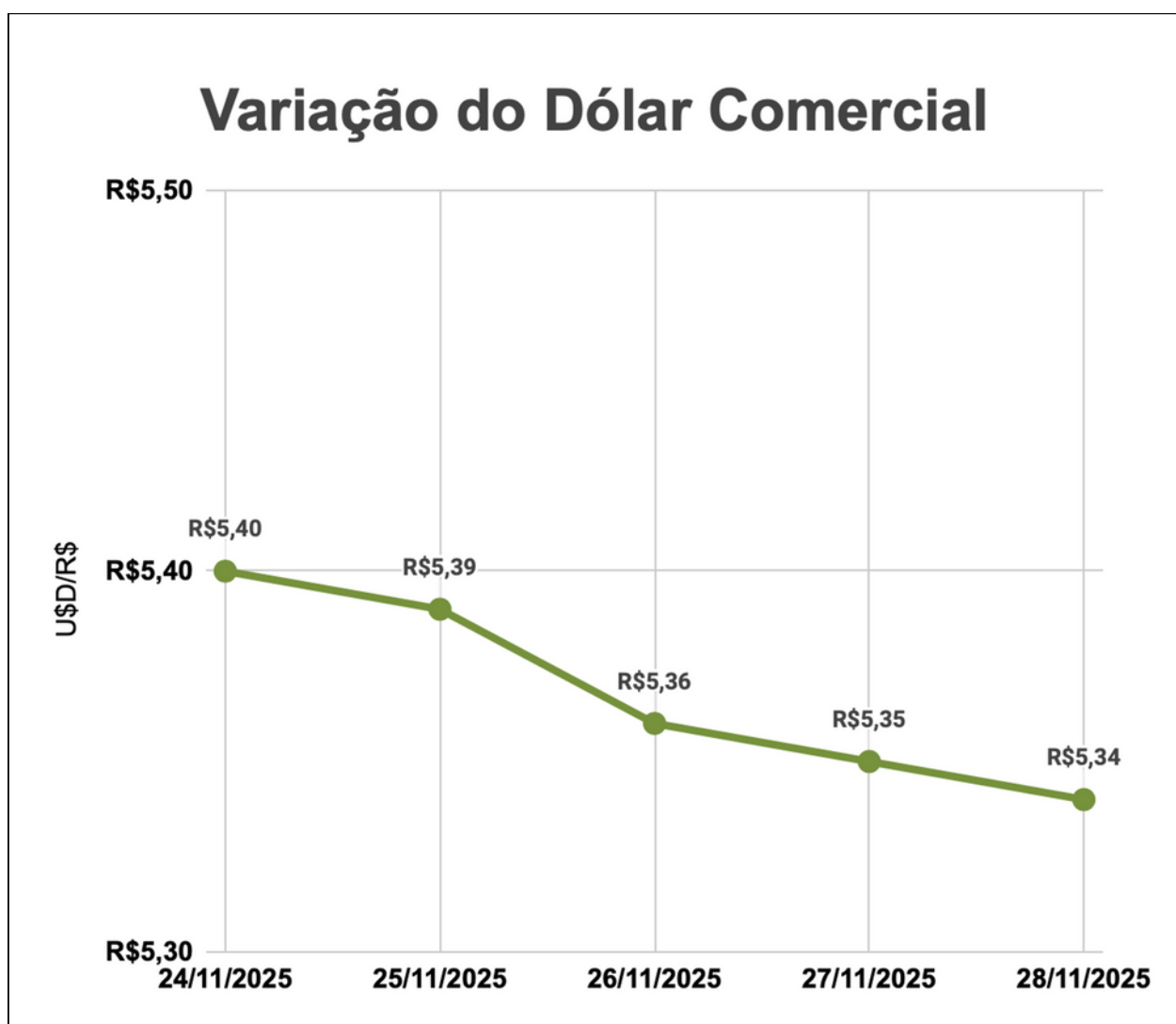


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

INDICADOR DA SOJA NA CBOT

A soja na CBOT apresentou alta moderada, mas consistente, ao longo da semana. Os vencimentos seguiram trajetória ascendente entre os dias 24 e 26, com ganhos que levaram os contratos ao intervalo entre US\$ 11,35 e US\$ 11,55/bushelna quinta-feira.

No entanto, o dia 27 novamente não mostrou pontos plotados — ausência de negociações nos dados recebidos — e os valores do dia 28 retornam com leve ajuste, mas ainda dentro do canal altista.

Embora a recuperação seja discreta, ela indica melhora na percepção de demanda internacional, especialmente da China.

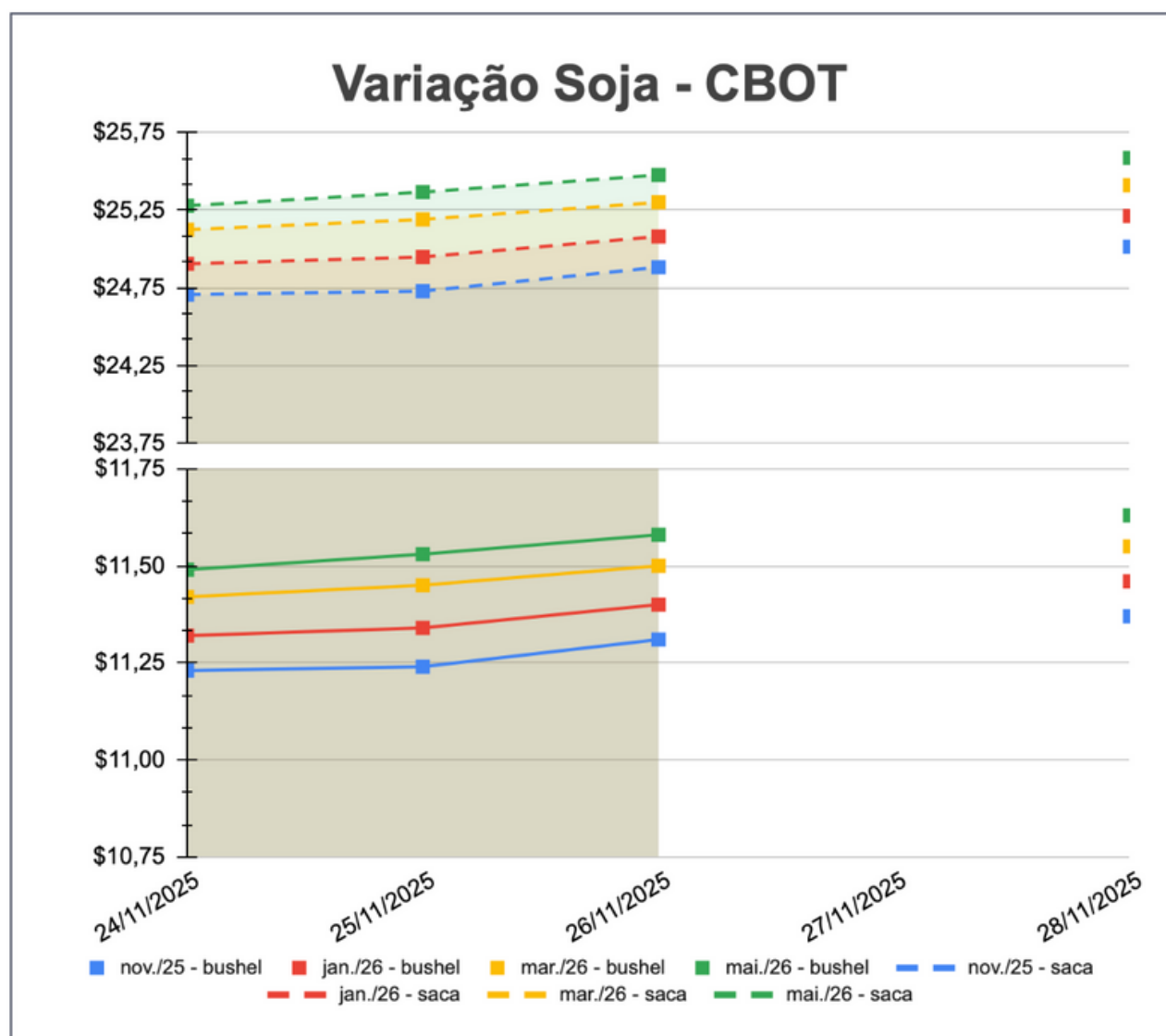


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

INDICADOR DO MILHO NA CBOT

O milho na CBOT apresentou uma semana de leve recuperação, com alguns vencimentos saindo de patamares próximos de US\$ 4,42/lb e chegando aos US\$ 4,59/lb no dia 26. O movimento, no entanto, perdeu força no dia 27, quando não houve negociações visíveis no gráfico, e os valores do dia 28 ficaram estáveis.

Apesar da recuperação pontual, o mercado segue lateralizado, com pouca alteração estrutural nos fundamentos globais. A leve alta indica apenas reposicionamento dos fundos e ajustes técnicos, não uma mudança de tendência.

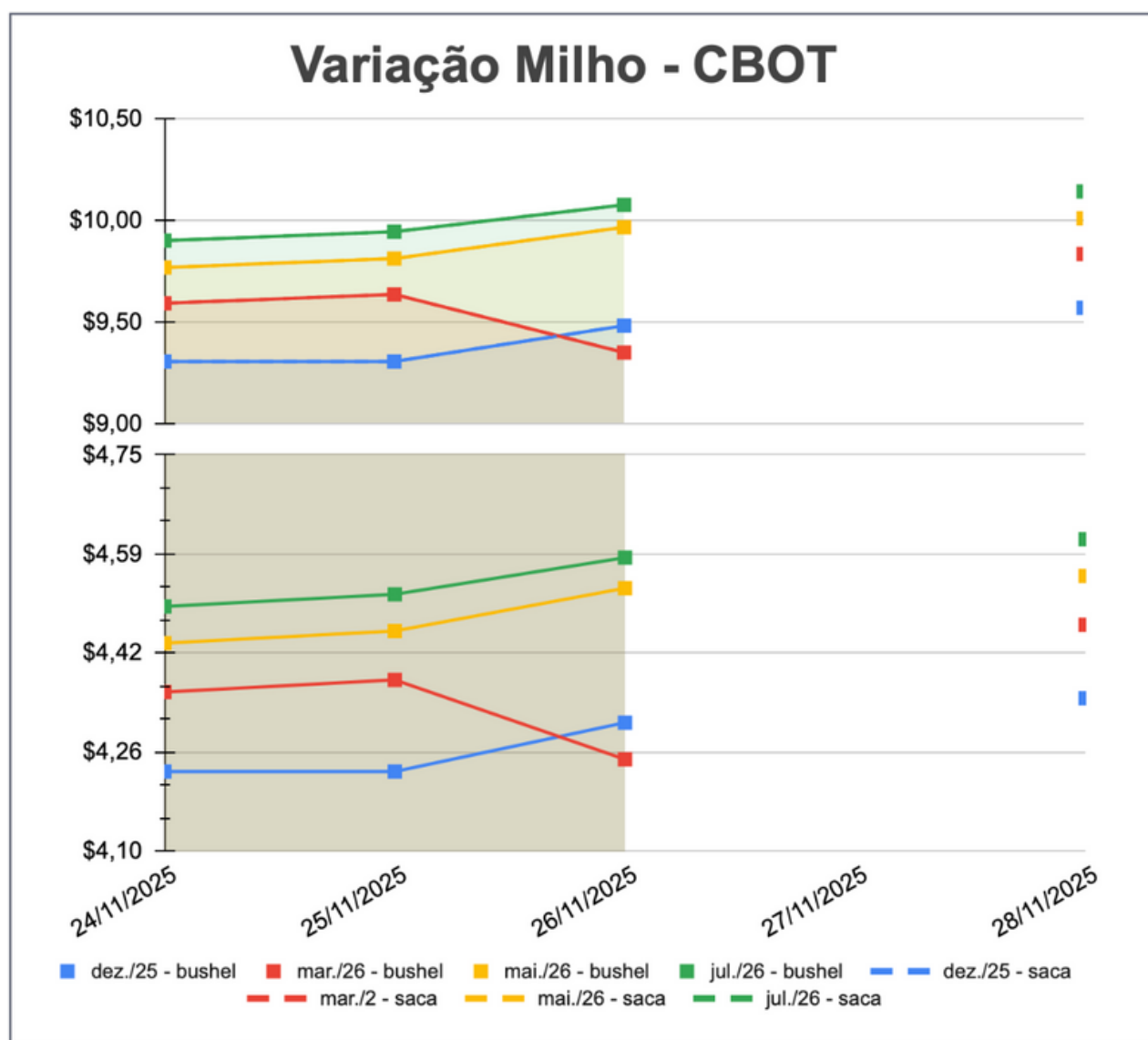


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



A relação soja-farelo apresentou ajuste positivo ao longo da semana. No segmento de soja (linha contínua), os contratos avançaram gradualmente, impulsionados pela leve retomada da oleaginosa em Chicago. No farelo (linha tracejada), o movimento foi semelhante, com destaque para maio/26, que se manteve acima dos US\$ 330/t no final da semana.

O mercado passa por um processo de alongamento da curva, com prêmio maior nos vencimentos longos, indicando expectativa de demanda sólida para ração e indústria. A consistência da alta do farelo reforça sustentação adicional para a soja na CBOT e B3.

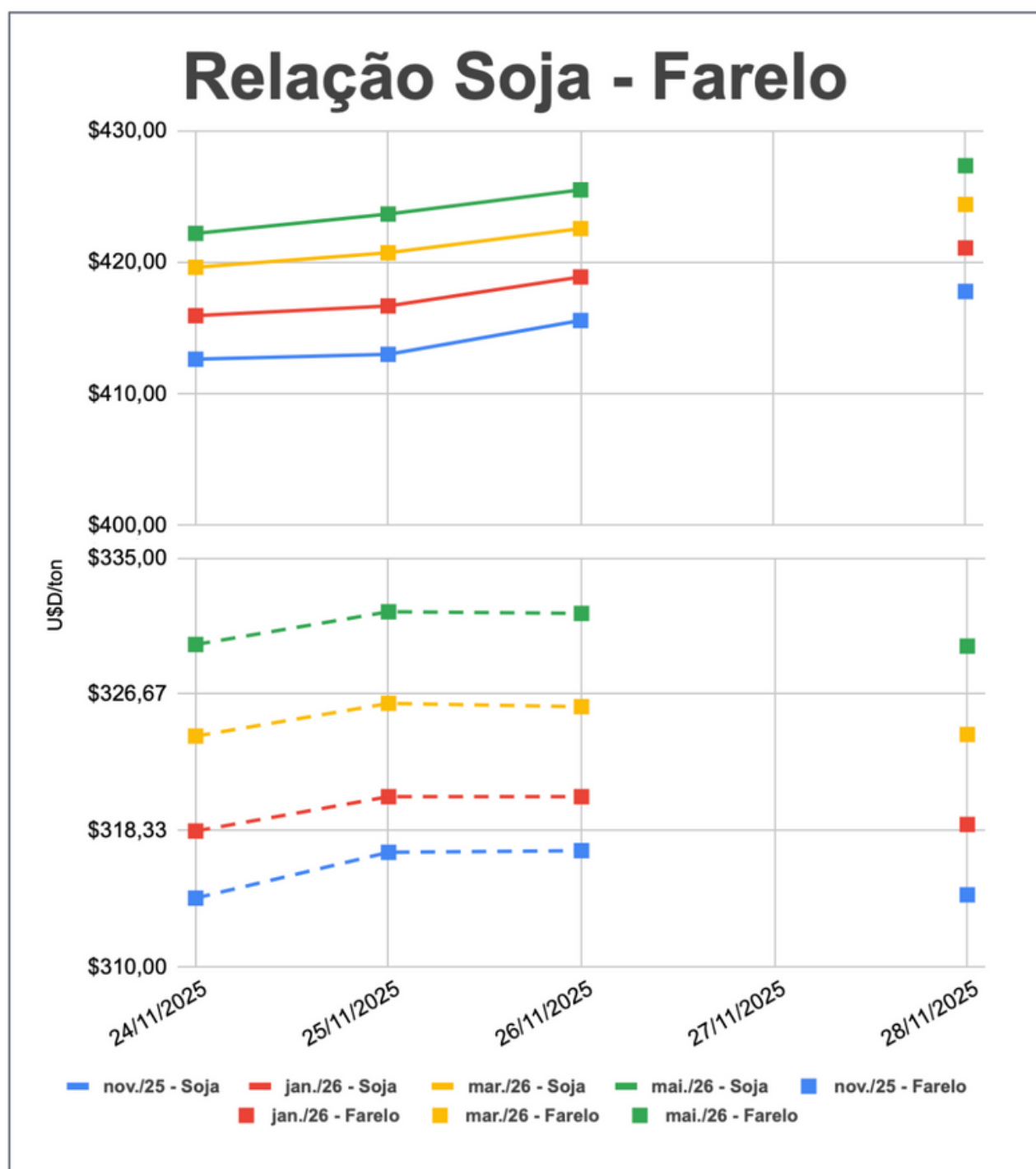


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

O óleo de soja na CBOT apresentou movimento claramente altista ao longo da semana. Todos os vencimentos partiram próximos de US\$ 0,500/lb e encerraram o período entre US\$ 0,520 e US\$ 0,528/lb, com destaque para maio/26, que liderou a valorização.

O avanço expressivo nos dias 27 e 28 indica uma reprecificação do mercado após novas expectativas de uso industrial e biocombustíveis nos EUA. A escalada ocorre mesmo com o farelo relativamente estável, reforçando que o mercado do óleo se descola momentaneamente dos demais derivados, impulsionado por fundamentos próprios.

Esse comportamento altista aumenta a atratividade do esmagamento e pode sustentar os preços internos da soja, especialmente no curto prazo.

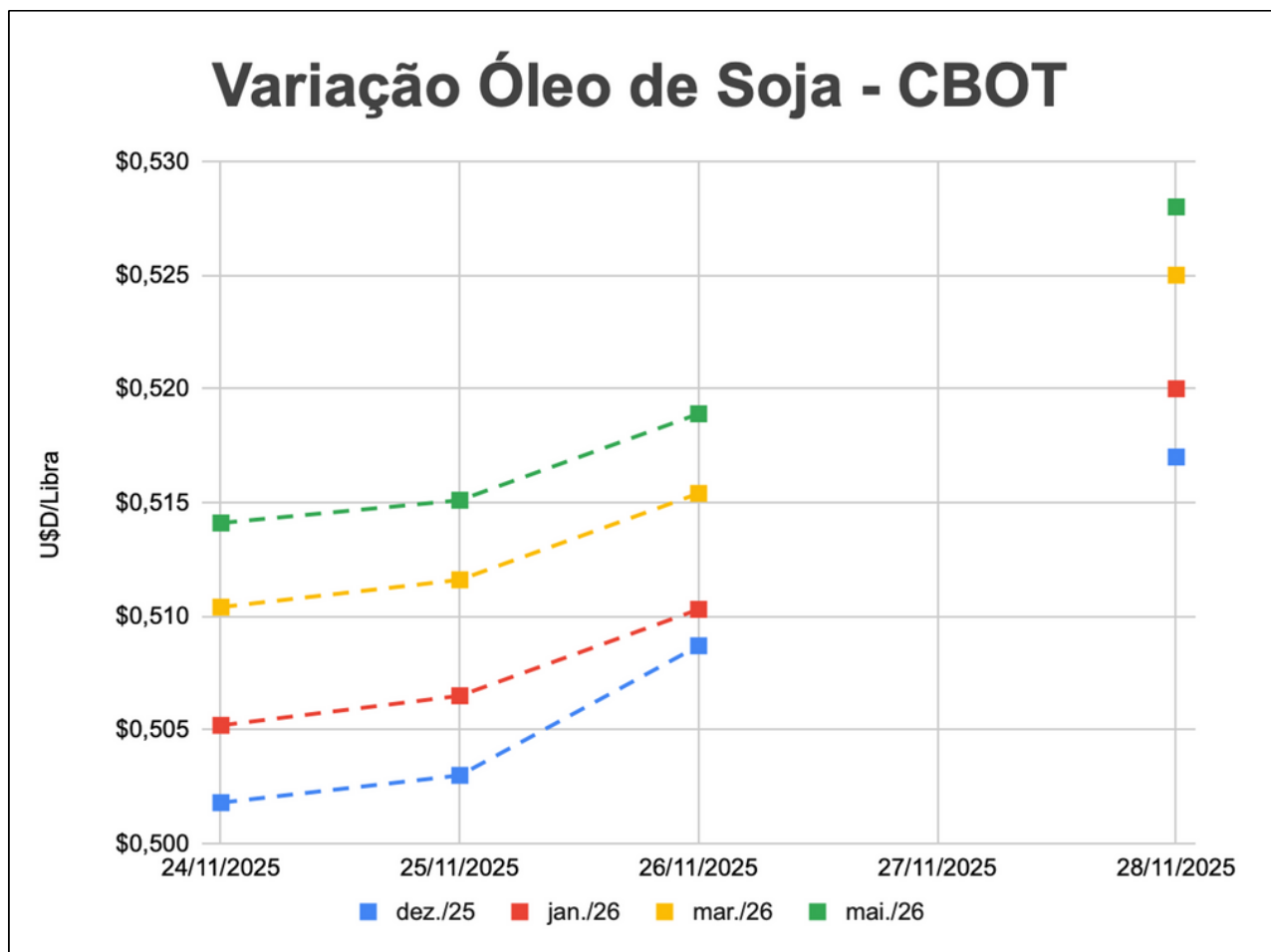


Gráfico de variação do Óleo de Soja

Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em www.ciaufpr.com.br.

Coordenação Geral: Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

Equipe: Ana Luiza Balan Xavier, Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, João Victor de Souza, Nicolle Botelho da Silva, Pedro Ryan Viana Melo, Rafael Chezanoski Rivabem, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan Bueno Zaniolo, Rodrigo Passos Viana.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA
Universidade Federal do Paraná
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765
www.lapesui.com.br / www.ciaufpr.com.br
